

GRUPO III

O homem é dotado com o instrumento do discernimento, do julgamento, da análise e síntese, que somente ele possui dentre todos os animais. Ele deve desenvolver e utilizar esses instrumentos para o melhor propósito, pois é através deles que poderá realizar a Divindade Imanente.

Ao invés disso, o homem atormenta a si mesmo e aos outros com questões como: onde Deus reside? Se Ele é real, por que não pode ser visto? Ouvindo-se essas perguntas sente-se pena dos pobres questionadores, pois anunciam a própria insensatez. São como tolos que aspiram aos títulos universitários sem ao menos se esforçarem para aprender o alfabeto. Eles aspiram compreender Deus sem impor a si mesmos o trabalho de praticar o *sādhana* (disciplina espiritual) necessário. As pessoas que não possuem força e pureza moral falam de Deus e da Sua existência e menosprezam os esforços para vivenciá-Lo. Essas pessoas não têm o direito de ser ouvidas.

O *Sādhana* Espiritual está baseado nos sagrados *śāstras*. Eles não podem ser dominados num piscar de olhos. Não podem ser aprendidos através de discursos. Suas mensagens estão resumidas nas *upanišads*; portanto estas são respeitadas por sua autoridade. Não são produtos da inteligência humana. São os sussurros de Deus para o homem. São partes dos eternos *vedas*, que brilham gloriosamente através de todas as suas partes.

As *upanišads* são autênticas e dotadas de autoridade, pois compartilham a glória dos *vedas*. São em número de 1180, mas, com o passar dos séculos, muitas delas desapareceram da memória humana e agora somente 108 sobreviveram. Dessas últimas, 10 alcançaram grande popularidade em virtude da profundidade e valor dos seus conteúdos.

O sábio Vyāsa classificou as *upanišads* e as distribuiu entre os quatro *vedas*. O *ṛgveda* possui 21 ramificações e há uma *upanišad* destinada a cada ramificação. O *yajurveda* possui 109 ramificações e 109 *upanišads*. O *ātharvaṇa veda* possui 50 ramificações e as 50 *upanišads* estão distribuídas nelas. O *sāmaveda* tem mil ramificações e as mil *upanišads* restantes fazem parte dele. Deste modo, as 1180 *upanišads* foram distribuídas por Vyāsa pelos quatro *vedas*.

Śaṅkarācārya elevou o status de 10 dentre as *upanišads*, escolhendo-as para escrever seus comentários e tornando-as, assim, especialmente importantes. Através delas, a humanidade pode se erguer ou cair. Todos aqueles que buscam o progresso e o bem-estar humano estão agora temendo que até mesmo essas dez sejam esquecidas, porque tal negligência conduzirá a humanidade a um desastre moral e espiritual. Entretanto não há razão para tal apreensão. Os *Vedas* jamais serão prejudicados. Os sábios e as pessoas de fé devem apresentar perante a humanidade ao menos essas dez *upanišads*, que são: *īśa*, *kena*, *kaṭha*, *praśna*, *muṇḍaka*, *māṇḍūkya*, *taittirīya*, *aitareya*, *chāndogya* e *bṛhadāraṇyaka*.

As *upanišads* também inspiraram trabalhos em geografia, astronomia, economia e teoria política, bem como os 18 *purāṇas*, que incluem: *skanda*, *śiva*, *garuḍa* e outros. Os *vedas* e as *upanišads* são os verdadeiros fundamentos do *sanātana dharma*.

Há uma característica interessante a ser apontada. Essa religião não possui um fundador como as outras. Esse fundador invisível é Deus, a fonte de toda a sabedoria. Ele é o Profeta desse *sanātana dharma*. Ele é o fundador. Sua Graça e Inspiração manifestaram-se através dos sábios puros e eles se tornaram os porta-vozes desse *dharma*. Quando a pureza moral dos homens se degenera, Deus toma forma na graça e inspiração dos sábios e mestres. Ele também falou através das *upanišads* da *satya-jñāna*, a Sabedoria a respeito da Realidade.